

AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES ZOOTÉCNICOS DE UMA GRANJA COMERCIAL DE SUÍNOS COM A UTILIZAÇÃO DO TRATAMENTO HOMEOPÁTICO

Francisco Rafael Martins Soto¹
Erlete Rosalina Vuaden²
Nilson Roberto Benites¹
Sérgio Santos de Azevedo¹
Sônia Regina Pinheiro¹
Cideli de Paula Coelho³
Silvio Arruda Vasconcellos¹

RESUMO

Este trabalho foi realizado no período de dois anos, em uma granja comercial de suínos, localizada no Município de Ibiúna, Estado de São Paulo e teve por objetivos comparar e avaliar os resultados zootécnicos obtidos com o tratamento homeopático *versus* tratamento alopático. Inicialmente foi realizado levantamento de índices reprodutivos e de maternidade, durante o período de um ano com uso de medicação alopática, incluindo a utilização de antibióticos na ração, pela via parenteral e vacinação contra a parvovirose. Posteriormente os mesmos índices foram avaliados pelo mesmo período com o uso de medicação homeopática, mantendo-se a vacinação. Observou-se diferença estatística favorável para os animais tratados com homeopatia nos parâmetros repetição de cio, número de leitões nascidos vivos, número de natimortos, número de fetos mumificados ($p < 0,05$) e mortalidade de leitões na maternidade ($p < 0,01$) quando comparados aos animais tratados convencionalmente.

Palavras-chave: suínos, homeopatia, reprodução.

EVALUATION OF ZOOTECHNIC INDEXES OF A COMMERCIAL SWINE HERD USING HOMEOPATHIC TREATMENT.

ABSTRACT

This study was performed in a period of two years in a commercial swine livestock at Ibiúna city, São Paulo State. The objectives were to evaluate and compare the reproductive and nursery results obtained with homeopathic treatment or with allopathic treatment. Initially, were evaluated zootecnic indexes during the period of one year of allopathic treatment, including vaccination against parvovirus. After, the same indexes were evaluated using homeopathy, keeping parvovirus vaccination. It was verified a statistical difference with better indexes of estrus repetition, number of piglets born, stillborn, mummified fetuses ($p < 0.05$) and piglets mortality ($p < 0.01$) in animals receiving homeopathic treatment. There was no statistical difference to death of boars and sows and abortions.

Key words: swine, homeopathy, reproduction.

¹Universidade de São Paulo - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia-Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal- São Paulo - SP

²M. Cassab - Nutrição Animal – Ltda- São Paulo – SP

³Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo e Centro de Ensino Superior de Homeopatia – São Paulo - SP

Correspondência para: Francisco Rafael Martins Soto, caixa postal 34 – Ibiúna – SP, CEP- 18.150-000. E-mail: chicosoto34@gmail.com

EVALUACIÓN DE LOS ÍNDICES ZOOTÉCNICOS DE UNA GRANJA COMERCIAL DE CERDOS CON EL USO DE TRATAMIENTO HOMEOPÁTICO

RESUMEN

Este trabajo se realizó en el período de dos años en una granja comercial de cerdos, ubicada en el Municipio de Ibiúna, Estado de São Paulo y tuvo por objetivos comparar y evaluar los resultados zootécnicos obtenidos con el tratamiento homeopático *versus* tratamiento alopático. Inicialmente se realizó levantamiento de índices reproductivos y de maternidad, durante el período de un año con uso de medicamento alopático, incluyendo el uso de antibióticos en la comida, por vía parenteral y vacunación contra la parvovirus. Posteriormente los mismos índices fueron evaluados por el mismo período con el uso de medicamento homeopático, manteniéndose la vacunación. Se observó diferencia estadística favorable para los animales tratados con homeopatía en los parámetros repetición de celo, número de lechones nacidos vivos, número de natimortos, número de fetos momificados ($p < 0,05$) y mortalidad de lechones en la maternidad ($p < 0,01$), cuando comparados a los animales tratados convencionalmente.

Palabras-clave: cerdos, homeopatía, reproducción.

INTRODUÇÃO

Dentre os principais problemas enfrentados na suinocultura tecnificada, as doenças infecciosas reprodutivas, entéricas e respiratórias são as mais importantes, causando perdas consideráveis na produtividade de uma granja comercial (WENTZ et al., 2001). Retornos ao cio, falhas na concepção, abortos, baixo número de nascidos totais e elevada ocorrência de natimortos são problemas reprodutivos com grande influência na produtividade que podem ser de origem infecciosa ou não (D'ALLAIRE, 1987; DIJKHUIZEN et al., 1989; JALVINGH et al., 1992; ELBERS et al., 1996). Estes problemas podem também influenciar e aumentar o nascimento de leitões fracos, com baixo peso e inviáveis que poderão colaborar com a elevação dos índices de mortalidade, principalmente na maternidade (SOBESTIANSKY, 1999).

Nos tratamentos homeopáticos utilizam-se as denominações de nosódio e isopatia que derivam do grego: *nosos*, que significa doença, e *eidos*, significa semelhante; *iso* significa igual e *pathos* significa afecção. Todos os medicamentos que constituem o complexo homeopático e que estão na mesma potência são designados pelas letras ãã.

O termo CH significa potência homeopática na Centesimal Hahnemanniana. Potência na homeopatia veterinária significa poder medicamentoso da droga ou fármaco por meio de dinamização. A dinamização é o processo farmacêutico homeopático responsável pelo desenvolvimento do poder medicamentoso por meio de procedimentos de diluições acompanhadas de fortes agitações e/ou triturações sucessivas dos fármacos, em insumos inertes adequados. Este processo também é chamado de potencialização (COSTA, 1988). Verifica-se a preparação de nosódios utilizando-se de suspensões bacterianas potencializadas. Quando se utiliza um isoterápico específico em um indivíduo sadio pode-se produzir um efeito profilático, tanto nas doenças epidêmicas como endêmicas (MACLEOD, 1994; SAXTON, GREGORY; 2005).

O tratamento de uma população durante um surto é realizado transformando todos os indivíduos acometidos como se fosse um único indivíduo com grande quantidade de sinais clínicos; portanto o estudo destes sinais, característicos de uma afecção, é denominado de gênio epidêmico e o estudo dos medicamentos que podem ser utilizados durante um surto é denominado de gênio medicamentoso (BENEZ, 2002).

A medicina veterinária homeopática tem mostrado resultados zootécnicos satisfatórios com a adoção de bioterápicos dos agentes etiológicos das doenças e também utilizando o medicamento do gênio epidêmico na forma de complexos homeopáticos. A homeopatia quando utilizada na população de suínos tem o aspecto curativo, além de objetivos como promover a estimulação orientada do organismo dos animais visando diminuir o nível de estresse do plantel, estimular a imunidade e a

capacidade reacional dos animais às infecções bacterianas, virais, endo e ectoparasitas. O objetivo fundamental é a maximização das potencialidades genéticas dos animais, que habitualmente não são expressas em sua plenitude (VUADEN, 2005).

Os medicamentos homeopáticos a serem usados na suinocultura são escolhidos baseando-se na lei dos semelhantes (COSTA, 1988). Do ponto de vista da medicina veterinária homeopática, um rebanho de suínos pode ser considerado como um organismo, pois tem a sua individualidade e exige soluções individuais (VUADEN, 2005).

Este trabalho teve por objetivo comparar e avaliar os índices zootécnicos de uma granja comercial de suínos obtidos com o tratamento alopatóico *versus* tratamento homeopático.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram colhidos os índices zootécnicos de mortalidade de reprodutores, taxa de repetição de cio, abortos, número de nascidos vivos, natimortos, mumificados e mortalidade até o desmame em uma granja comercial de suínos de ciclo completo com 140 matrizes, localizada no Município de Ibiúna, Estado de São Paulo.

Todos os índices zootécnicos foram obtidos através de informações armazenadas em *software* específico da granja, denominado Suinsoft® (SUINSOFT, VERSÃO 3.0.7).

Durante a condução deste estudo (de 2003 a 2005) não houve mudança no programa nutricional (Tabela 1), genético ou no manejo geral que pudesse interferir nos resultados obtidos. A taxa de reposição do plantel de matrizes foi de cerca de 35% ao ano de forma que a idade das fêmeas foi similar nos dois períodos como demonstra a figura 1 (distribuição do número de partos da granja pela ordem de partos das fêmeas). A idade média das marrãs ao primeiro parto foi de 345 dias em ambos os períodos. Os funcionários responsáveis pelos setores de gestação e maternidade da granja também foram os mesmos.

TABELA 1. Composição percentual e bromatológica das rações experimentais utilizadas em uma granja comercial de suínos, de 2003 a 2005, no Município de Ibiúna, SP.

Ingredientes (kg)	Rações			
	Gestação	Pré-Parto	Lactação	Pré-Inicial
Milho moído	44,50	46,60	55,30	40,00
Gérmen de milho desengordurado	40,00	10,00	5,00	0,00
Farelo de soja	8,80	19,40	25,70	20,00
Macarrão ¹	2,70	20,00	10,00	0,00
Concentrado vitamínico e mineral ²	4,00	4,00	4,00	-
Núcleo Lácteo, vitamínico e mineral ²	-	-	-	40,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Nutrientes				
Energia digestível (kcal/ kg)	3.260,00	3.349,00	3.408,00	3.400,00
Proteína bruta (%)	16,26	16,82	18,43	18,40
Extrato etéreo (%)	3,08	5,43	4,27	4,09
Fibra bruta (%)	3,67	3,58	3,34	2,74
Lisina (%)	0,68	0,80	1,00	1,40

¹ Fornecido pela Empresa Nissin Miojo Alimentos, níveis nutricionais mínimos: energia digestível: 5200 kcal/ kg, 9% de proteína bruta, 20% de extrato etéreo e 3% de fibra bruta.

² Composição suprimindo as seguintes quantidades por kg do produto: Vitamina B1: 5,00 mg, Vitamina B2: 15,36 mg, Vitamina B6: 5,00 mg, Vitamina B12: 80mcg, Vitamina K3: 10,20mg, Ácido Fólico:1,80 mg, Pantotenato de Cálcio: 73,6 0mg, Biotina: 240mcg, Colina:1.440,00 mg, Niacina: 99,00 mg, Lisina: 7.215,00 mg, Metionina: 2.290 mg, Treonina: 2.320,0 0mg, Sódio: 6,12 mg, Cobre: 57,00 mg, Cobalto: 0,55 mg, Ferro: 369 mg, Iodo: 0,80 mg, Manganês: 120,00 mg, Selênio: 1,00 mg, Cromo: 0,85 mg, Zinco: 9.250,00 mg e antioxidante: 125,00mg.

O período de avaliação foi de novembro de 2003 a novembro de 2005. Nos primeiros doze meses, 01 de novembro de 2003 a 31 de outubro de 2004, utilizou-se na granja somente medicação alopática com os seguintes antimicrobianos: penicilina, enrofloxacin e tiamulina por via parenteral; tilosina e tiamulina (1 kg por tonelada de ração), por via oral nas rações gestação, pré-lactação, lactação (reprodutores) e pré-inicial (ração de leitões em aleitamento) na prevenção de doenças infecciosas entéricas, respiratórias e reprodutivas. Matrizes e reprodutores eram vacinados contra a parvovirose e os leitões, contra a pneumonia micoplásmica.

No segundo ano, iniciou-se a adoção dos bioterápicos, conforme o gênio epidêmico específico da população da granja. Foi mantida a vacinação contra a parvovirose para os reprodutores e contra a pneumonia micoplásmica para os leitões. Foram adotados complexos homeopáticos com posologias diferenciadas para as fêmeas e leitões recém nascidos conforme demonstrado no quadro 1.

QUADRO 1. Tratamentos homeopáticos indicados para suínos de acordo com a composição, fase, potência ou concentração, teor hidroalcoólico (%) e posologia em uma granja comercial de suínos de ciclo completo no Município de Ibiúna, Estado de São Paulo.

Bioterápico e composição	Fase	Potência / Concentração	Teor hidroalcoólico (%)	Posologia
Complexo parto ¹	Lactação	06 CH	30	Três dias antes do parto, três vezes ao dia, 10 gotas por aplicação, diretamente na boca do animal
Complexo desmame- estro ¹	Desmame até a cobertura	06 CH	70	Do desmame até a cobertura, uma vez ao dia, 10 gotas por aplicação, diretamente na boca do animal.
Complexo ração gestação ²	Da cobertura até 85 dias de gestação	30 CH	70	15 mL do bioterápico misturado em uma tonelada de ração gestação.
Complexo ração pré parto ²	De 86 dias de gestação até o parto ²	30 CH	70	15 mL do bioterápico misturado em uma tonelada de ração pré parto.
Complexo ração lactação ²	Lactação	30 CH	70	15 mL do bioterápico misturado em uma tonelada de ração lactação.
Complexo recém-nascidos ³	Aleitamento, nos três primeiros dias de vida	06 CH	30	Do primeiro dia até os três de vida, três vezes ao dia, cinco gotas, aplicadas diretamente na boca do animal.

Composição: ¹ *Pulsatilla nigricans* e *Caulophyllum thalictroides*, ² Bioterápico de *Erisipella*, *Streptococcus suis*, *Haemophilus parasuis*, *Pasteurella multocida* tipo A, *Bordetella bronchiseptica*, *Mycoplasma hyopneumoniae* e *E. coli*; ³ - *Calcarea carbonica*, *Calcarea phosphorica* e *Calcarea fluorica*.

O tratamento e profilaxia com a utilização da medicação homeopática foram iniciados após o diagnóstico clínico e laboratorial das principais doenças reprodutivas do plantel levando-se em consideração clima, instalações, manejo, nutrição e genética para se proceder à seleção dos medicamentos homeopáticos.

Foram realizados exames laboratoriais de isolamento e cultivo dos agentes das doenças bacterianas e Reação em Cadeia pela Polimerase (PCR) para confirmar os diagnósticos e, assim a cultura pura do agente etiológico ou o órgão positivo foram utilizados na preparação dos bioterápicos, seguindo a atual legislação francesa (FONTES, 2001).

Neste trabalho, algumas bases homeopáticas ou complexos foram desenvolvidos de acordo com as seguintes composições e finalidade:

a) Complexo parto, indicado para fêmeas durante toda a fase de maternidade, e o complexo desmame-estro para estimular o cio das fêmeas após o desmame. A composição destes complexos foi constituída de *Pulsatilla nigricans* e *Caulophyllum thalictroides*, com função de facilitar o parto e aumentar a produção leiteira. A *Pulsatilla nigricans* é utilizada devido a sua utilidade quando os pródomos do parto são demorados e as contrações muito débeis (HUNTER, 2004; MACLEOD, 1994; TORRO, 1999).

b) Complexo ração gestação foi utilizado da cobertura até 85 dias de gestação e para os cachacos. Complexo ração pré-parto utilizado também na fase de gestação, porém, a partir de 86 dias deste período, até o parto. Complexo ração lactação utilizado durante todo o período de lactação. Os complexos ração gestação, pré-parto e lactação foram constituídos de Bioterápico *Streptococcus suis*, Bioterápico *Haemophylus parasuis*, Bioterápico *Pasteurella multocida* tipo A, Bioterápico *Bordetella bronchiseptica*, Bioterápico *Mycoplasma hyopneumoniae*, e Bioterápico *E. coli* aã 30CH (teor hidroalcoólico 70%). Foram utilizados com a finalidade de prevenir e tratar doenças infecciosas provocadas pelos agentes presentes na formulação.

c) Complexo recém-nascidos teve a sua composição constituída de *Calcarea carbonica*, *Calcarea phosphorica*, *Calcarea fluorica* aa 06 CH (teor hidroalcoólico 30%), com a indicação de estimular o sistema imunológico do leitão, visando prevenir doenças metabólicas e nutricionais. O filhote que sofre *Calcarea carbonica* pode ser o mais atrasado da ninhada. O paciente *Calcarea fluorica* é sensível ao frio e à mudança de tempo, especialmente, quando há umidade. A *Calcarea phosphorica* é o primeiro medicamento a se indicar para tratar anemias (TORRO, 1999).

A aplicação dos medicamentos homeopáticos foi realizada tanto em casos crônicos (doenças respiratórias e doença de Glasser) como agudos (diarréias, MMA ou complexo mastite, mamite e agalaxia, e partos distócicos). A dinâmica do tratamento e prevenção das doenças presentes na granja foi constante, principalmente com a mudança de protocolos de tratamento e potência dos medicamentos homeopáticos utilizados.

Todos os medicamentos homeopáticos foram administrados pela via oral aos suínos, sendo: na ração ou diretamente na boca (Quadro 1). O método mais utilizado foi o da mistura na ração, sendo inicialmente efetuada uma pré-mistura de 15 mL de bioterápico em 1,0 kg de açúcar cristal e, em seguida, a incorporação do produto em uma tonelada de ração.

O protocolo descrito foi orientado à equipe responsável na forma de treinamento, para que os funcionários da granja se tornassem aptos a realizarem as aplicações. A princípio, a idéia de substituir a utilização de medicamentos injetáveis (seringas) por outros orais, com auxílio de conta gotas por exemplo, pareceu estranha; mas após a implantação do tratamento homeopático, o novo método foi aceito.

Para a comparação dos índices reprodutivos e de maternidade antes e após o tratamento homeopático, foi utilizado o teste de qui-quadrado ou teste exato de Fisher, quando indicado (ZAR, 1999), com o nível de significância de 5%. As análises foram realizadas pelo programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) for Windows versão 14.0 (2006).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme resultados obtidos (tabelas 2 e 3), observou-se diferença estatística favorável ao tratamento homeopático, comparada ao tratamento alopático nos parâmetros repetição de cio, número de leitões nascidos vivos, natimortos, mumificados e taxa de mortalidade na maternidade.

A figura 2 ilustra os valores percentuais dos índices zootécnicos analisados antes e após a adoção da homeopatia.

Não se observou diferença estatística significativa ($p > 0,05$) para a taxa de mortalidade de matrizes e de reprodutores e taxa de aborto. Entretanto, foram numericamente favoráveis para o tratamento homeopático. No parâmetro repetição de cio, ocorreu redução ($p < 0,01$), de 30,1% para 13,7%. Esta redução expressiva resultou em adequação da taxa de fertilidade, tornando-se satisfatória para uma granja suinícola tecnificada. Analisando-se o plantel de 140 matrizes, ocorreu um aumento de aproximadamente 40 partos ao ano, valores importantes para uma granja deste tamanho, conforme

destacou Sobestiansky (1999).

TABELA 1. Composição percentual e bromatológica das rações experimentais utilizadas em uma granja comercial de suínos, de 2003 a 2005, no Município de Ibiúna, SP.

Ingredientes (kg)	Rações			
	Gestação	Pré-Parto	Lactação	Pré-Inicial
Milho moído	44,50	46,60	55,30	40,00
Gérmen de milho desengordurado	40,00	10,00	5,00	0,00
Farelo de soja	8,80	19,40	25,70	20,00
Macarrão ¹	2,70	20,00	10,00	0,00
Concentrado vitamínico e mineral ²	4,00	4,00	4,00	-
Núcleo Lácteo, vitamínico e mineral ²	-	-	-	40,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00
Nutrientes				
Energia digestível (kcal/ kg)	3.260,00	3.349,00	3.408,00	3.400,00
Proteína bruta (%)	16,26	16,82	18,43	18,40
Extrato etéreo (%)	3,08	5,43	4,27	4,09
Fibra bruta (%)	3,67	3,58	3,34	2,74
Lisina (%)	0,68	0,80	1,00	1,40

¹ Fornecido pela Empresa Nissin Miojo Alimentos, níveis nutricionais mínimos: energia digestível: 5200 kcal/ kg , 9% de proteína bruta, 20% de extrato etéreo e 3% de fibra bruta.

² Composição suprimindo as seguintes quantidades por kg do produto: Vitamina B1: 5,00 mg, Vitamina B2: 15,36 mg, Vitamina B6: 5,00 mg, Vitamina B12: 80mcg, Vitamina K3: 10,20mg, Ácido Fólico: 1,80 mg, Pantotenato de Cálcio: 73,6 0mg, Biotina: 240mcg, Colina: 1.440,00 mg, Niacina: 99,00 mg, Lisina: 7.215,00 mg, Metionina: 2.290 mg, Treonina: 2.320,0 0mg, Sódio: 6,12 mg, Cobre: 57,00 mg, Cobalto: 0,55 mg, Ferro: 369 mg, Iodo: 0,80 mg, Manganês: 120,00 mg, Selênio: 1,00 mg, Cromo: 0,85 mg, Zinco: 9.250,00 mg e antioxidante: 125,00mg.

TABELA 2. Influência do tratamento homeopático sobre os resultados zootécnicos de matrizes e reprodutores em uma granja comercial de suínos de ciclo completo no Município de Ibiúna, SP.

Variáveis	Antes da homeopatia		Após a homeopatia		P
	N	%	N	%	
Mortes de matrizes (vazias e em gestação)					
Sim	14	10,3	8	6,2	0,316
Não	122	89,7	122	93,8	
Mortes de reprodutores					
Sim	1	7,1	0	0,0	0,482
Não	13	92,9	15	100,0	
Repetições deaios					
Sim	143	30,1	53	13,7	< 0,001
Não	332	69,9	335	86,3	
Abortamentos					
Sim	9	1,9	4	1,0	0,449
Não	466	98,1	384	99,0	

O número de leitões nascidos vivos aumentou em 3% ($p < 0,01$), representando incremento de quase um leitão nascido vivo a mais por porca ao ano, ou seja, alterou a média da granja de 21,97 para 22,67 leitões nascidos por porca ao ano.

O número de leitões natimortos reduziu em 2,7%, passando de 12,3% para 9,6% ($p < 0,01$), o qual, apesar da melhora significativa, foi considerado um nível alto para uma suinocultura tecnificada que busca alta produtividade.

O número de leitões mumificados também diminuiu significativamente ($p < 0,05$), passando de 0,7% para 0,3%, índices adequados para a atividade suinícola.

TABELA 3. Influência do tratamento homeopático sobre os resultados zootécnicos da maternidade em uma granja comercial de suínos de ciclo completo no Município de Ibiúna, SP.

Variáveis	Antes da homeopatia		Após a homeopatia		P
	N	%	N	%	
Leitões nascidos vivos					
Sim	2681	87,1	2766	90,1	
Não	398	12,9	304	9,9	< 0,001
Natimortos					
Sim	378	12,3	295	9,6	
Não	2701	87,7	2775	90,4	< 0,001
Fetos mumificados					
Sim	22	0,7	9	0,3	
Não	3057	99,3	3061	99,7	0,031
Mortes na maternidade					
Sim	520	19,4	413	14,9	
Não	2161	80,6	2353	85,1	< 0,001

A taxa de mortalidade de leitões na maternidade reduziu em 4,5% ($p < 0,01$), passando de 19,4% para 14,9. Apesar desta melhora considerável, 107 animais vivos a mais ao ano, este nível ainda é superior ao desejado, sendo que no Brasil, nas granjas tecnificadas esse índice varia de 5 a 10% (SOBESTIANSKY, 1999).

Há de se considerar que o diagnóstico dos problemas sanitários da granja com apoio laboratorial, a especificidade do tratamento homeopático, o seu acompanhamento e a adequação dos protocolos de tratamento foram fatores fundamentais para os resultados satisfatórios obtidos. Estes resultados zootécnicos são importantes do ponto de vista de produtividade, porque influenciam diretamente no número de leitões terminados por matriz por ano, e conseqüentemente, desempenho econômico da atividade suinícola e lucratividade para o produtor de suínos. Outros estudos com tratamento homeopático em suínos e frangos também têm apresentado resultados satisfatórios: Soto et al. (2007) obtiveram resultados satisfatórios com a implantação da medicação homeopática na forma preventiva, utilizando-a de forma contínua misturada nas rações dos suínos. A forma curativa foi também aplicada através do tratamento individual dos animais três vezes ao dia, principalmente nos leitões na fase da maternidade. Os resultados revelaram que nesta granja de suínos na fase de engorda, foi possível reduzir a mortalidade dos animais de 5,9 % para 0,3%. Berchieri et al. (2006) verificaram que nosódios preparados a partir de *Salmonella enterica* serovar Enteritidis administrados na água de bebida de 180 frangos foram eficientes para reduzir o crescimento destas bactérias em cultura, após serem colhidas em *swabs* das cloacas destes animais.

Outro resultado relevante foi a redução drástica da utilização dos antibióticos nas fases de reprodução e de maternidade. Esta contribuição é importante sob dois pontos de vista principais: primeiro referente à resistência bacteriana decorrente do uso exagerado e sem critérios de antibióticos na criação de suínos; segundo, relaciona-se à proibição crescente pelos países importadores de carne suína do Brasil livre de resíduos de antibióticos (VUADEN, 2005).

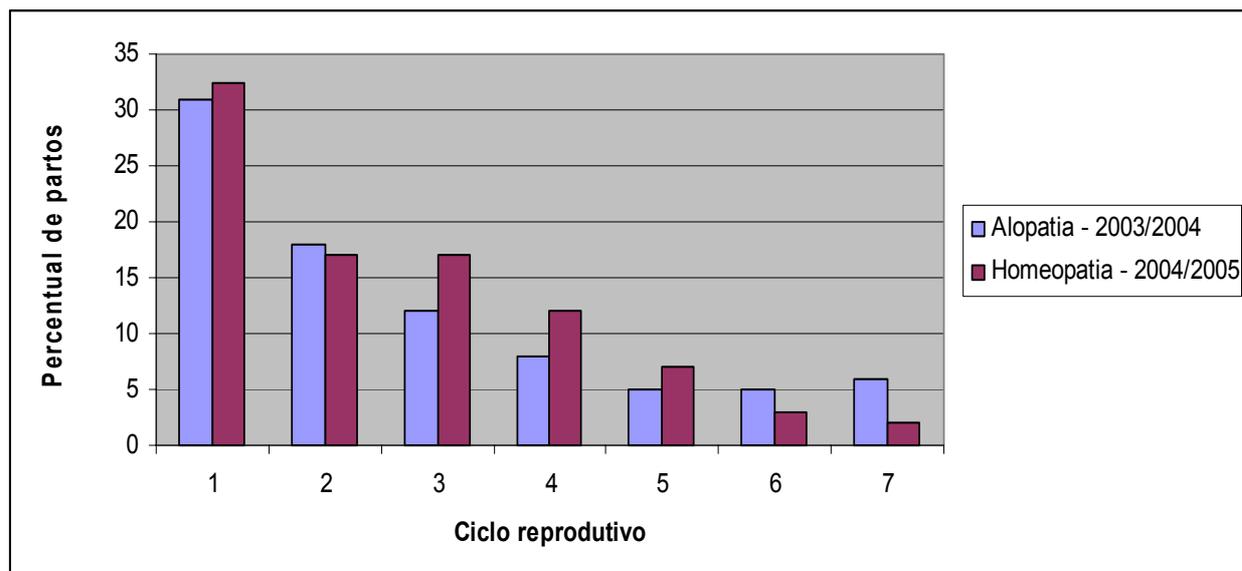


FIGURA 1. Histograma de partos com a utilização de tratamento alopático e homeopático em uma granja comercial de suínos de ciclo completo no Município de Ibiúna, SP.

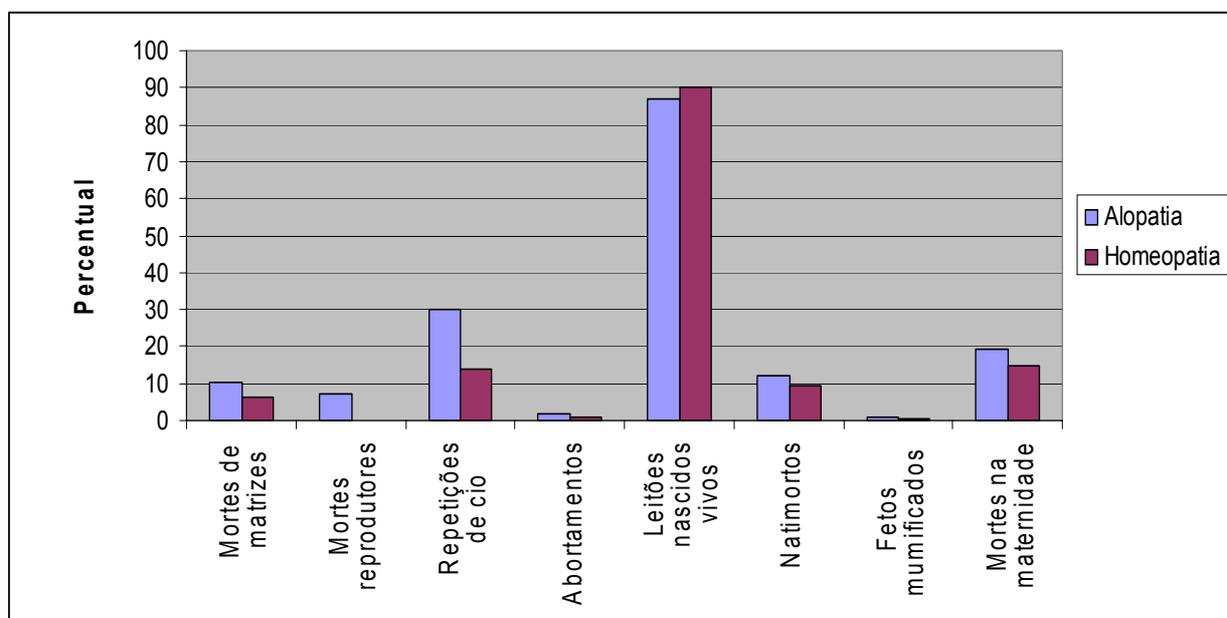


FIGURA 2. Índices zootécnicos obtidos com o tratamento alopático e homeopático em uma granja comercial de suínos de ciclo completo no Município de Ibiúna, SP.

CONCLUSÃO

O tratamento homeopático interferiu beneficentemente nos índices zootécnicos de repetição de cio, número de leitões nascidos vivos, natimortos, fetos mumificados e taxa de mortalidade de leitões na maternidade de uma granja comercial de suínos.

REFERÊNCIAS

- BENEZ, S. M. **Manual de Homeopatia Veterinária**. Robe Editorial. São Paulo, 2002.
- BERCHIERI JR, A.; TURCO, W. C. P.; PAIVA, J. B.; OLIVEIRA, G. H.; STERZO, E. V. Evaluation of isopathic treatment of *Salmonella enteritidis* in poultry. **Homeopathy**, v.95, p. 94-97, 2006.
- COSTA. R.A. **Homeopatia Atualizada**, Homeopatia Escola Brasileira: Petrópolis, 1988 . 273p.
- D'ALLAIRE, S. Assessment of culling programs in swine breeding herds. **Compendium Continuous Education Practices**, v. 1, n.49, 1987.
- DIJKHUIZEN, A. A.; KRABBENBORG, R. M. M.; HUIRNE, R. B. M. Sow replacement: a comparison of farmer's actual decisions and models recommendations. **Livest Production Science**, v. 23, n.207, 1989.
- ELBERS, A. R. W.; GEUDEKE, T. J.; VAN ROSSEM, H.; HUNNEMAN, W. A. An observational study into herd level risk indicators for occurrence of return to oestrus after insemination in sow herds. **Veterinarian Quarter**, v.17, n. 110, 1996.
- FONTES, O. L.; **Farmácia Homeopática**, Manole: São Paulo, 2001. 353p.
- HUNTER, F. **Everyday homeopathy for animals**. Beaconsfield Publishers Ltd. Oxford, 2004.
- JALVINGH, A. W.; DIJKHUIZEN, A. A.; VAN ARENDONK, J. A. M.; BRASCAMP, E. W. An economic comparison of management strategies on reproduction, and replacement in sows herds using a dynamic probabilistic model. **Livest. Production Science**, v. 32, n.331, 1992.
- MACLEOD, G. **Pigs: The Homeopathic approach to the treatment and prevention of diseases**. Saffron Walden, The C. W. Daniel Company Ltd., Essex, 1994.
- SAXTON, J.; GREGORY, P. **Textbook of veterinary homeopathy**. Beaconsfield Publishers Ltd. Oxford, 2005.
- STATISTICAL PACKAGE FOR THE SOCIAL SCIENCES (SPSS) FOR WINDOWS VERSÃO 14.0, Acesso em 05. dez. 2006. Disponível em:< [http. www.spss.com](http://www.spss.com)>
- SOBESTIANSKY, J. **Clínica e Patologia Suína**, 2. ed. – Goiânia, 464p. 1999.
- SOTO, F. R. M.; VUADEN, E. R.; BENITES, N. R.; AZEVEDO, S. S.; PINHEIRO, S. R.; BERNARDI, F.; COELHO, C. P.; VASCONCELLOS, S. A. Implantação da homeopatia e avaliação dos índices de mortalidade de uma granja comercial de suínos comparado com a alopatia nas fases de creche, recria e terminação. **Veterinária e Zootecnia**, v.14 n.1 p.107-114, 2007.
- SUINSOFT- **Sistemas para suinocultura**, versão 3.0.7. 2005.
- TORRO, A.R.; Homeopatia Veterinária – **Semiologia, Matéria Médica e Psicossomática**, Typus: São Paulo, 1999. 263p.
- VUADEN, E. R. Homeopatia na Suinocultura. 2005. 97f. **Monografia** (Especialização em Homeopatia Veterinária) – Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo, Centro de Ensino Superior de Homeopatia, São Paulo, 2005.

WENTZ I; BORTOLOZZO, F. P; BRANDT, G. Hipertermia during estrus may influence the reproductive performance of female pigs. **Ciência Rural**, v..31, n.4, p.651-656, 2001.

ZAR, J. H. **Biostatistical analysis**. 4. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1999, 663 p.

Recebido em: 15/02/2008

Aceito em: 12/05/2008